



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



ALINE PEREIRA DE LIMA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA
PUBLICADOS NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE, NO PERÍODO DE 2004 A 2010**

SOUSA/PB

2011



Biblioteca Setorial do CDSA. Janeiro de 2023.

Sumé - PB

ALINE PEREIRA DE LIMA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA PUBLICADOS
NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, NO PERÍODO DE
2004 A 2010**

Monografia apresentada ao Curso de graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Msc. Lúcia Silva
Albuquerque**

SOUSA/PB

2011

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA PUBLICADOS
NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, NO PERÍODO DE
2004 A 2010**

ALINE PEREIRA DE LIMA

Esta monografia foi considerada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovada em 29 de Novembro de 2011, em sua forma final, pela Banca Examinadora designada pela Comissão de TCC do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Lúcia Silva Albuquerque
(Orientador – UFCG)

Prof. Esp. Cristiane Queiroz Reis
(Examinador – UFCG)

Prof. Janeide Albuquerque Cavalcanti
(Examinador – UFCG)

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA PUBLICADOS NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, NO PERÍODO DE 2004 A 2010**, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, 08 de dezembro de 2011


Aline Pereira de Lima

Dedico este trabalho a Deus em primeiro lugar, a minha mãe Zuleide, ao meu pai Israel, ao meu irmão Aislam, e ao meu esposo Gustavo, que são as pessoas mais importantes da minha vida, e que contribuíram para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por ter me iluminado e me dado força e sabedoria em todas as etapas da minha vida e do meu trabalho.

Agradeço a minha mãe Zuleide, ao meu pai Israel, e ao meu irmão Aislam, pelo infinito apoio e compreensão.

Agradeço ao meu esposo Gustavo pelo apoio incondicional e pela infinita paciência perdoando a minha ausência em alguns momentos.

A minha sogra Francinete pelas vezes que intercedeu a Deus por mim.

Ao meu amigo José Segundo pelo apoio que me foi prestado.

Agradeço em especial às minhas amigas Nádia, Paloma, Janaina, Samanda, Netinha, Leydianne, Fabiana, Mirna, Leandra, Maria Almeida, Francineuza, que sempre me apoiaram e torceram pela minha conquista.

Sou muito grata a minha orientadora Lúcia e a professora Thaiseany pela dedicação e paciência.

Enfim, agradeço a todos os que contribuíram e torceram pelo meu sucesso.

**A vida muitas vezes pode se mostrar difícil,
mas com Deus tudo se tornará possível.**

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e um estudo quantitativo com abordagem bibliométrica dos dados. O resultado da pesquisa através da análise bibliométrica mostra que 64% dos artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP abordaram a parte conceitual definindo a missão, funções, e os conceitos da Controladoria e do controller. Enquanto que 36% dos artigos buscaram identificar o papel e a atuação da Controladoria e do Controller em diversas empresas, setores, bem como no processo de gestão e processo decisório. Conclui-se que apesar da importância da Controladoria como ferramenta de apoio aos gestores nas organizações, percebe-se que não houve uma evolução quantitativa significativa sobre o tema, tendo em vista a publicação de apenas vinte artigos no período de 2004 a 2010 em relação ao total de quinhentos e treze artigos das demais áreas temáticas do congresso, bem como cento e sessenta e cinco artigos da área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, percebendo assim, o pequeno volume de publicações sobre Controladoria no evento.

Palavras-chave: Controladoria. Controller. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Bibliometria.

ABSTRACT

This paper aimed to investigate what has been published about the Controlling in the *Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, during the period from 2004 to 2010. It is a bibliographic, documentary, and descriptive research and a quantitative study of bibliometrics data. The research result by the bibliometrics analysis shows that 64% of the articles published in the USP Controlling and Accounting Congress addressed the conceptual part defining the mission, functions, and concepts of the Controlling and the Comptroller. While 36% of the articles sought to identify the role and operation of the Controlling and Controller for a range of companies, sectors, as well as in the management process and the decision making. It concludes that although the Comptroller importance as a support tool to managers in the organizations, it is clear that there was no significant quantitative changes on the theme, that is why there is only twenty articles publication during the period from 2004 to 2010 related to the total of five hundred and thirteen articles of the other themes of the congress, besides one hundred sixty-five articles of the subject area on Controlling and General Accounting, therefore noticing the small volume of publications on Controlling in the event.

Keywords: Controlling. Comptroller. Congress USP Controller and Accounting. Bibliometrics.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Delimitação do tema e problemática	17
1.2 Objetivos	18
1.2.1 Objetivo Geral	18
1.2.2 Objetivos Específicos	18
1.3 Justificativa	19
1.4 Aspectos metodológicos	19
1.4.1 Classificação da pesquisa	19
1.4.2 Universo da pesquisa	19
1.4.3 Procedimentos de coleta de dados.....	22
1.4.4 Apresentação e interpretação dos dados	23
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	24
2.1 A Controladoria e o surgimento da profissão	24
2.2 A Controladoria e o <i>controller</i>	25
2.3 Missão da Controladoria	29
2.4 Funções da Controladoria	30
2.5 Modelos de gestão	32
2.5.1 Modelo de decisão	32
2.5.2 Modelo de informação	32
2.5.3 Modelo de mensuração	
2.6 A Controladoria e o Processo de gestão	33
2.6.1 Planejamento Estratégico.....	35
2.6.2 Planejamento Operacional	36
2.6.3 Execução	38
2.6.4 Controle.....	38
2.6.5 Sistema de informação.....	38
2.7 Bibliometria	39

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	42
3.1 Áreas temáticas do congresso USP de Controladoria e Contabilidade.....	43
3.2 Indicadores Bibliométricos	44
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A – Relação dos Artigos científicos publicados na linha temática de Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 a 2010.....	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 Temas pesquisados sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.....	42
--	----

LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 01 Linha temática de Controladoria e Contabilidade Gerencial x Trabalhos sobre Controladoria	45
GRÁFICO 02 Pesquisa quanto aos objetivos, em estudos sobre Controladoria	45
GRÁFICO 03 Pesquisa quanto aos procedimentos, em estudos sobre Controladoria	46
GRÁFICO 04 Pesquisa quanto ao problema, em estudos sobre Controladoria	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 Artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	21
Quadro 02 Linhas temáticas do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	43
Quadro 03 Indicadores bibliométricos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	44
Quadro 04 Demonstrativos dos autores mais citados	49
Quadro 05 Demonstrativos dos setores mais estudados	50

1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica, a globalização e o ingresso do mercado internacional passaram a exigir muito mais das empresas e conseqüentemente do profissional de Contabilidade, o que se reflete na consecução de um cenário cada vez mais competitivo e que esteja de acordo com as mudanças no campo de atuação (OLIVEIRA, PEREZ JR e SILVA, 2007).

Ainda de acordo com Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p. 14):

Fatores como a atual competitividade do mundo dos negócios, a globalização da economia, a abertura das fronteiras comerciais, a crescente preocupação com a ecologia, os níveis preocupantes de corrupção, os aspectos sociais, entre outros exigem gerenciamento cada vez mais eficiente e eficaz das entidades.

Sendo assim, devido a diversos fatores como a atual competitividade, a abertura das fronteiras comerciais e a globalização, levaram o profissional de contabilidade a assumir responsabilidades cada vez maiores no exercício de sua profissão, uma vez que sua função não se limita apenas a escrituração contábil e fiscal das entidades, mas também participando como auxiliar dos gestores no processo decisório.

Teixeira (2003) comenta que não há entre os autores, um consenso em relação ao conceito e funções básicas da controladoria. Entretanto, Catelli (2007), define Controladoria como sendo formada por ramo do conhecimento e unidade administrativa. Assim, a Controladoria enquanto ramo do conhecimento se utiliza da Teoria da Contabilidade e conceitos de outras áreas como a economia, sistema de informações, administração entre outras, para estabelecer as bases conceituais e teóricas necessárias para a criação e manutenção de Sistemas de Informações e Modelos de Gestão Econômica e processo de gestão a fim, de suprir as necessidades informativas dos gestores no processo decisório. E como unidade administrativa a Controladoria é responsável pelo acompanhamento e disseminação da tecnologia de gestão, e conduz à otimização do resultado.

O profissional de Controladoria tem diversas habilidades, como a de se preocupar em assegurar que as informações fornecidas para as empresas sejam relevantes para o alcance dos resultados desejados pelos gestores, tendo em vista as constantes mudanças no mercado, e a necessidade veemente de utilização de um bom planejamento e controle para que possa auxiliar no processo decisório.

A atuação da Controladoria não se limita a uma função específica, tendo em vista a necessidade de o profissional controller possuir uma visão ampla, conhecer e controlar

todas as áreas da organização bem como alcançar a eficácia no processo de gestão (KOLIVER, 2005).

O campo de atuação do Controller abrange diversos cargos e áreas na organização tais como as áreas administrativas, contábeis e financeiras, com níveis de responsabilidade e remuneração que variam de acordo com o setor e porte das organizações dependendo assim do organograma da empresa (OLIVEIRA, PEREZ JR. e SILVA, 2007).

Schmidt e Santos (2006, p. 40) afirmam que:

A determinação das funções da controladoria é uma tarefa quase impossível, considerando as várias atividades desempenhadas por este departamento. Essas tarefas têm dependência direta do tamanho da entidade, da sua forma constitutiva e de vários outros fatores, que, direta ou indiretamente, impactam nas funções da controladoria.

Nesse contexto, é notória a dificuldade em mensurar as funções e o campo de atuação exercido pela Controladoria dentro das organizações, pois a mesma depende de diversos fatores como o tamanho e organograma adotado pela organização para poder determinar as funções a serem desempenhadas. Entretanto é comum encontrar a figura do controller relacionada apenas a elaboração do planejamento, finanças e departamento pessoal em virtude de menor porte e falta de estrutura adequada na empresa.

O profissional *controller* em seu campo de atuação necessita de conhecimento e domínio em outras áreas como Administração, Economia, Estatística e Informática. Nesse sentido, a importância do profissional de Controladoria acaba por ser medida mais como um ramo do conhecimento do processo de gestão da organização, do que pela correção das demonstrações contábeis que relatam puramente aspectos financeiros da gestão (FIGUEIREDO e CAGGIANO, 2006).

O moderno *controller* deve atuar com uma visão voltada para o futuro e junto aos gestores auxiliá-los em diversas áreas da empresa, através de um planejamento estratégico e modelos de gestão que os permitam direcioná-los para uma melhor decisão, sem fugir da missão e objetivos da empresa.

Nos últimos anos, verificou-se uma evolução significativa das atividades econômicas no Brasil. Paralelamente a isso, houve um aumento da concorrência, que exige e promove intensa competitividade como condição de sobrevivência da entidade. Diante desse cenário, a Contabilidade sentiu-se na obrigação de criar mecanismos mais eficientes de suporte à gestão das entidades. A Controladoria, por sua vez, ficou com a missão de fornecer

informações precisas e oportunas para as tomadas de decisões dos gestores (SCHLINDWEIN; PASQUAL & BEUREN, 2007).

Diante desse cenário empresarial de extrema competição, o mercado necessita de profissionais de Controladoria capacitados para atuar nas organizações, de modo a fornecer alternativas e soluções para eventuais problemas, produzindo informações úteis tempestivamente.

1.1 Delimitação do tema e a problemática

As constantes mutações no cenário econômico como a globalização dos mercados, a concorrência, a necessidade contínua de aperfeiçoar às novas tecnologias, trazem ameaças à sobrevivência, continuidade e crescimento das organizações, de modo a exigirem constantes adaptações ao ambiente em que estão inseridas.

Ante ao desafio de ter um maior controle de seus custos e reduzir o risco na tomada de decisão, surge à necessidade do apoio da Controladoria, para orientar os gestores através de um bom planejamento estratégico, controle interno e sistema de informações integrado, bem como da utilização de outras áreas do conhecimento, a fim de proporcionar aos gestores a melhor decisão e conduzir a direção a ser seguida, superando as possíveis ameaças e aproveitando as oportunidades.

Na visão de Rocha e Carvalho Jr. (2008) fatores como a verticalização, a diversificação, a expansão geográfica das organizações e o conseqüente aumento da complexidade de suas atividades, aliados às tendências de descentralização da gestão empresarial, exigiram a ampliação das funções do *controller*, bem como o surgimento desse profissional, também, nas diversas divisões da organização. De acordo com Tung (1997), a controladoria surgiu para ampliar e disseminar o entendimento do processo de gestão, identificando a razão de ser de uma organização e quais fatores estão contribuindo ou não, para a eficiência e eficácia de suas operações, de forma que se assegure a continuidade do negócio pela geração contínua de resultados econômicos favoráveis.

A Controladoria é responsável por fornecer informações relevantes no processo decisório bem como nortear seus gestores a tomar a melhor decisão no intuito de garantir o cumprimento da missão e a eficácia empresarial (MOSIMANN e FISCH, 1999).

O presente estudo abarca a observação da bibliometria na área de controladoria, junto ao Congresso Universidade de São Paulo (USP) de Controladoria e Contabilidade, que atua

nesse trabalho como uma ferramenta a fim de medir a produção científica, de modo a quantificar a evolução da área temática abordada, no intuito de saber o que vem sendo pesquisado e investigar a quantidade de trabalhos publicados.

A bibliometria é a área de estudo que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar a comunicação escrita, a fim de medir a produção científica e analisar o tamanho, crescimento e distribuição da mesma através de indicadores bibliométricos, sendo a mesma formada por um conjunto de leis e princípios (SAES, 2000).

Ante ao exposto, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: **O que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Catalogar as áreas temáticas em que se publicam no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade;
- Quantificar o número de artigos publicados na área temática Controladoria e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade;
- Elencar os indicadores bibliométricos dos artigos publicados sobre Controladoria, (título, autores mais referenciados, tipo de pesquisa, ano de publicação, setor pesquisado).

1.3 Justificativa

A competitividade nos negócios, a globalização, o avanço da tecnologia bem como a necessidade de melhor controlar os seus custos, elaborar o planejamento estratégico e tomar decisões rápidas, fizeram com que as empresas procurassem uma forma segura de gerir seus negócios. Neste sentido, a Controladoria exerce um papel importante dentro das empresas, assessorando os gestores no processo de planejamento e controle de gestão, através da implementação e manutenção de um sistema de informações eficaz que permita o alcance da otimização do resultado global da organização (OLIVEIRA, PEREZ JR e SILVA, 2007).

O estudo sobre o tema Controladoria nos Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade ocorre em razão da credibilidade do evento perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que garante aos trabalhos publicados e seus respectivos autores, uma pontuação com extrato E1 da CAPES, o que certifica qualitativamente as produções intelectuais. O período escolhido deve-se ao fato de estarem disponibilizados os anais na internet através do sítio do Congresso apenas a partir de 2004 e o último banco de anais é de 2010, pois ainda não foram incluídos os artigos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2011.

A utilização da técnica da Bibliometria faz-se necessária diante desse contexto, haja vista que consiste em verificar a evolução quantitativa dos artigos publicados de modo a identificar quantos artigos foram publicados, quais os autores mais citados, quais os tipos de pesquisa e quais setores foram escolhidos para efetuar as pesquisas.

A área temática sobre Controladoria torna-se interessante, tendo em vista o papel que a mesma desempenha junto às organizações, por meio da assessoria prestada aos gestores, bem como o auxílio proporcionado no processo decisório, na pretensão de induzir a uma melhor decisão otimizando assim, o resultado das organizações garantindo a continuidade das mesmas.

1.4 Procedimentos metodológicos

1.4.1 Classificação da pesquisa

Com o objetivo de verificar a quantidade de artigos publicados e o que se tem pesquisado a respeito da área temática de Controladoria, no Congresso USP de Controladoria e

Contabilidade, faz-se necessário utilizar uma pesquisa quantitativa que conforme Richardson (1999, *apud* Beuren, 2008, p. 92):

Caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

Nesse sentido, a utilização da pesquisa quantitativa se dá devido ao propósito de verificar a evolução quantitativa em relação aos artigos publicados no evento e os artigos publicados na temática Controladoria, no período de 2004 a 2010.

Quanto aos procedimentos adotados neste estudo, foi utilizada a pesquisa bibliográfica buscando fundamentar os conceitos da Controladoria e do Controller, bem como seus papéis. E de acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de material já elaborado, como livros e artigos científicos. Para Beuren (2008), a pesquisa bibliográfica abrange todo referencial já tornado público em relação ao tema de estudo, como livros, publicações avulsas, artigos de jornais, revistas, boletins, monografias, pesquisas, dissertações e teses.

A pesquisa documental na ótica de Silva e Grilogo (2002, *apud* Beuren, 2008, p. 89) vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada, visando selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir-lhe valor, contribuindo assim, com a comunidade científica no intuito de que outros possam voltar a desempenhar futuramente o mesmo papel.

Nesse sentido, o presente estudo enquadra-se quanto aos fins, como uma pesquisa descritiva, na medida em que descreve as variações ocorridas nos períodos de 2004 a 2010 em relação aos objetivos, metodologia e segmentos de estudos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Para Gil (2008) esse tipo de pesquisa tem como principal objetivo, descrever características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. E tem como características mais importantes, a de está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de Dados.

1.4.2 Universo da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida por meio de consultas ao sítio do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, tendo como base de estudo os artigos publicados da 4.^a à 10.^a edição, cujo tema se relacione à Controladoria, e cuja seleção baseou-se na observância dessa nomenclatura no: título, resumo, palavras-chave e pontos de discussão no referencial teórico.

De acordo com Gil (2008), o universo pode ser definido como o conjunto de elementos que possuem determinadas características. Assim sendo, o universo da presente pesquisa consiste na abordagem dos 698 (seiscentos e noventa e oito) artigos publicados no congresso e a amostra final envolve 20 (vinte) artigos publicados sobre o tema Controladoria, no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

ANO	ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO USP	ARTIGOS PUBLICADOS NA LINHA TEMÁTICA DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL	ARTIGOS PUBLICADOS SOBRE O TEMA CONTROLADORIA
2004	99	24	1
2005	100	23	4
2006	150	39	4
2007	105	25	5
2008	84	21	1
2009	68	24	4
2010	92	29	1
TOTAL	698	185	20

Fonte: <http://www.congressospf.fipecafi.org/anais-congressos-anteriores.asp>.

Analisando o conteúdo do Quadro 1, observa-se que dos 698 (seiscentos e noventa e oito) artigos publicados nos Anais do evento, 26,5% encontram-se relacionados a linha temática de Controladoria e Contabilidade gerencial e dentre estes 11% corresponde aos artigos publicados apenas sobre a Controladoria.

Cabe frisar ainda que, dentre as linhas temáticas desenvolvidas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010, observa-se a inclusão e exclusão de algumas linhas, tais como: Atuária (2007-2009), Contabilidade para usuários externos

(2004-2010), Educação e pesquisa em contabilidade (2007-2010), Pesquisa e ensino da contabilidade (2004-2007), Mercados financeiros e crédito de capitais (2004-2010), Temas emergentes em contabilidade (2004-2007).

1.4.3 Procedimentos de coleta de dados

A coleta foi feita através de levantamento estatístico e em seguida uma análise quantitativa no site do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, observando as áreas temáticas que formavam o congresso, depois se escolheu a área temática do interesse do estudo que é a temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, em seguida foi analisada a temática separando os artigos de Contabilidade Gerencial dos artigos de Controladoria, a princípio foram selecionados os artigos que constassem os termos Controladoria e Controller no título, resumo e palavras-chave, devido à falta de informação no resumo e palavras-chave, se fez necessário revisar todos os artigos utilizando o critério de separar apenas os artigos que abordassem a Controladoria propriamente dita, ou seja, a Controladoria voltada à parte conceitual, bem como o seu papel, funções e atuação da mesma nas organizações, tendo em vista a abordagem do presente trabalho.

Nesse sentido, foram excluídos da amostra os artigos que falavam dos aspectos gerenciais, obtendo assim, uma amostra final de 20 artigos publicados sobre Controladoria.

Na continuidade dos procedimentos após a seleção dos 20 artigos, foram selecionados os dados necessários para a análise, como o número de autores mais citados nas referências bibliográficas, buscando verificar a quantidade de autores que mais se dedicaram ao tema Controladoria, o tipo de pesquisa mais utilizada quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, e quanto ao problema de pesquisa, e por fim buscou-se identificar os setores mais pesquisados para a realização da pesquisa.

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, o presente estudo baseou-se no estudo bibliométrico, que se configura como uma ferramenta utilizada para medir a produção científica, permitindo o levantamento das atividades científicas, em diversos campos do conhecimento (SAES, 2000).

Para a análise dos indicadores bibliométricos, faz-se necessário se utilizar da análise estatística, uma vez que permitem quantificar a produção científica e técnica, analisando com isso o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), no intuito de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica.

Nesse sentido, o presente estudo busca analisar as seguintes variáveis de estudo: identificar as áreas temáticas do congresso e o seu quantitativo; quantidade de artigos sobre controladoria no total e por ano; seus objetivos; tipologia da pesquisa adotada; autores referenciados e/ou mais estudados; setores mais pesquisados para elaboração da pesquisa.

1.4.4 Apresentação e interpretação dos dados

Para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa foi utilizada a estatística descritiva como método para analisar os dados coletados através do levantamento. A análise foi feita com o auxílio dos programas do Office 2007 (Microsoft Word e Excel). Estes programas possibilitaram a elaboração de planilhas, bem como tabelas e gráficos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Controladoria e o surgimento da profissão

A Controladoria surgiu em meados do século XX com o processo evolutivo das organizações e com a criação de filiais de grandes corporações ao redor do mundo, o que se refletiu na necessidade de maior acompanhamento das demonstrações contábeis e controle interno, caracterizando a função inicial da Controladoria e o papel do controle contábil (SCHIMIDT e SANTOS, 2006).

Ainda de acordo com os autores citados (2006, p. 11):

Quatro fatores como sendo os principais influenciadores da origem da Controladoria: 1) aumento em tamanho e complexidade das organizações; 2) globalização física das empresas; 3) crescimento nas relações governamentais com negócios das companhias e 4) aumento no número de fontes de capital.

Nesse sentido, com o aumento físico, a complexidade das organizações, e a globalização física das empresas, fez com que surgisse a necessidade de criação de um sistema de informações que se enquadrasse e suprisse as necessidades da empresa, no intuito proporcionar um controle de gestão mais efetivo que acompanhasse a nova forma de empreendimentos.

Nessa perspectiva Lunkes et al. (2009), relata que a Controladoria evoluiu de uma função de controle para uma diversificada área de atuação, incorporando atividades de suporte ao processo decisório, gestão estratégica e gestão de pessoas.

De acordo com Oliveira (2009, p. 16) “a área da Controladoria surgiu da necessidade de otimizar os resultados das decisões que são tomadas com referência à empresa”.

Nesse sentido, a controladoria representando a evolução da contabilidade na condição de melhor assessorar a seus usuários e suprir corretamente a demanda por informações relevantes, surge de modo a orientar aos gestores na tomada de decisão, bem como otimizar os resultados das empresas e garantir sua continuidade em meio à concorrência.

Os primeiros controladores foram recrutados entre os homens responsáveis pelo departamento de Contabilidade ou pelo departamento financeiro da empresa, o que ocorreu possivelmente pelo fato de que os contadores e administradores financeiros possuíam uma visão ampla da empresa, tornando-os capazes de exercer as atividades necessárias de

Controladoria, bem como enxergar as possíveis dificuldades e propor soluções que permitam o auxílio no processo de gestão (SCHMIDT e SANTOS, 2006).

O profissional de Controladoria teve seu papel modificado, em virtude da grande necessidade de acompanhar o controle interno, atuando como apoio indispensável junto aos gestores, demonstrando assim sua importância e eficácia para as organizações.

O *controller* é responsável por atender os gestores da empresa e orientá-los quanto à direção e ao gerenciamento das atividades empresariais, e pela tecnologia de gestão econômica que ele agrega e sua valorização está ligada às necessidades encontradas pelas empresas em elaborar o planejamento estratégico, e controlar os custos administrativos, financeiros, e de produção dos bens e serviços.

2.2 A Controladoria e o *controller*

Embora as profissões vinculadas à área contábil no Brasil terem um expressivo aumento, ainda não há uma clara definição dos conceitos e funções exercidas pela Controladoria e pelo *controller* tendo em vista sua divulgação nas últimas décadas, proporcionando ainda muitas dúvidas em relação ao assunto nos meios acadêmicos e profissionais (OLIVEIRA, PEREZ JR. e SILVA, 2007).

Entretanto, ainda segundo Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p. 14) “pode se entender Controladoria como o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade”.

De acordo com Peleias (2002, p. 13) “a Controladoria se baseia em princípios, procedimentos e métodos oriundos de outras áreas do conhecimento como a Contabilidade, a Administração, o planejamento estratégico, Economia, Psicologia e sistemas”.

Nesse sentido, ao buscar o conhecimento em outras áreas a Controladoria faz-se necessário estabelecer suas bases teóricas a fim de desempenhar eficazmente as funções atribuídas pela organização.

Sob a ótica de Oliveira (2009, p.16):

A Controladoria contribui para uma organização da qual faça parte ao desempenhar atividades como colaborar na formação das estratégias, organizar, analisar e apresentar dados coletados, elaborar informações

relevantes à administração e gerar modelos decisórios coerentes e consistentes com a missão e visão da empresa.

Nesse contexto, Oliveira, Perez Jr e Silva (2007), Peleias (2002, p. 13) e Oliveira (2009) tratam que a Controladoria tem responsabilidades dentro da organização, e esta se utiliza também de outras áreas para desempenhar suas funções, entre elas criar melhores alternativas através do gerenciamento dos sistemas de informações, sem fugir do propósito da missão e da visão da organização.

A Controladoria segundo Oliveira (2009, p. 19), consiste em doutrinas e conhecimentos relativos à gestão econômica e pode ser observada sob dois enfoques:

Primeiro como um órgão administrativo com missão, funções e princípios norteados definidos no modelo de gestão do sistema empresa; e segundo como uma área do conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências.

A Controladoria como órgão administrativo é responsável pela implantação e manutenção de sistemas de informação e modelo de gestão, pelo processo de planejamento e controle da organização. No entanto, como ramo do conhecimento se utiliza também de conhecimentos de outras ciências, estabelecendo bases teóricas e conceituais como embasamento para dar suporte aos gestores no processo da tomada de decisão.

Como órgão administrativo, a Controladoria tem por finalidade garantir informações adequadas ao processo decisório, de forma a colaborar com os gestores em seus esforços na obtenção da eficácia empresarial como também sob aspectos econômicos coordenando e participando na escolha da melhor alternativa no planejamento global, e contando com a coordenação dos esforços dos gestores das diversas áreas (MOSIMANN e FISCH, 1999).

Neste sentido, apesar de cada gestor ter autoridade para controlar e se responsabilizar por sua área, a Controladoria poderá prestar assessoria no controle das demais áreas da organização, participando ainda na escolha da melhor alternativa para o planejamento e informando a diretoria sobre os resultados, bem com fazendo com que as áreas se mantenham interligadas na busca dos mesmos objetivos que correspondem à otimização do resultado organizacional.

Segundo Mossiman e Fisch (1999), a Controladoria sempre existirá dentro da organização, contendo ou não o órgão específico na estrutura organizacional, sendo este um ramo do conhecimento que deve estar distribuída em todas as áreas da organização e atuar em todas as fases do processo de gestão.

De acordo Catelli (2007), a Controladoria enquanto ramo do conhecimento e em uma visão multidisciplinar é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a construção e manutenção de sistemas de informações integrados e modelos de gestão econômica, que supram as necessidades informativas dos gestores e os induzam durante o processo de gestão a tomarem as melhores decisões.

Nesse contexto, a Controladoria como ramo do conhecimento possibilitou a definição do modelo de gestão econômica e o desenvolvimento e construção dos sistemas de informações.

À Controladoria cabe o papel de lidar com os aspectos da gestão econômica, exercendo suas atribuições em todas as fases do processo de gestão como planejamento, execução e controle, e atuando como órgão de *staff* ao mesmo tempo, pois compete a Controladoria o fornecimento de informações precisas aos gestores, propor soluções a respeito de problemas de suas áreas e coordenar o processo de planejamento e controle, tendo em vista a gestão econômica (MOSSIMAN e FISCH, 1999).

Segundo Heckert e Wilson (1963, *apud* SCHMIDT e SANTOS, 2006, p. 39):

Ao *controller* não compete o comando do navio, pois essa é a tarefa do primeiro executivo, o controller é mais bem representado pela figura do navegador, que cuida dos mapas da navegação. É sua tarefa manter informado o comandante quanto à distância percorrida, local em que se encontra, velocidade da embarcação, resistência encontrada, desvio de rota, recifes perigosos e o caminho traçado para que o navio chegue ao destino.

Na organização, a Controladoria não atua como agente principal no processo decisório, mas como responsável pelo gerenciamento dos sistemas de informações, auxiliando os gestores na tomada de decisão. A atuação da controladoria é importante para o alcance da estratégia escolhida pelos gestores, e um instrumento importante para esse fim, é um sistema de informações bem estruturado pela controladoria.

Segundo Oliveira (2009, p. 66) a Controladoria tem o papel de:

Apoiar os gestores das diversas áreas no processo de gestão com instrumentos gerenciais que forneçam informações sobre desempenhos e resultados econômicos. Sendo assim, esse apoio se dá por diversos meios como disponibilização de sistemas de informação adequados, simulações, coordenação do processo orçamentário, participação na definição de modelos decisórios que demonstrem o resultado econômico das escolhas possíveis e estudos econômicos de várias naturezas.

Nesse contexto, o papel da Controladoria consiste em auxiliar o processo de gestão ajudando na adequação deste, com a verdadeira realidade da empresa de acordo com seu ambiente, bem como apoiar a avaliação de desempenho, elaborando análises dos gestores, monitorando e orientando o processo de estabelecimento de padrões e avaliar o resultado de seus serviços.

Com as constantes mudanças tecnológicas, a globalização dos mercados e o crescente relacionamento com o mercado exterior implicam as empresas, demandas por mão-de-obra cada vez mais qualificadas para a inovação contínua e crescimento da produtividade e da qualidade (OLIVEIRA, PEREZ JR e SILVA, 2007).

Ainda de acordo com Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p. 21) deve-se observar que “em decorrência das profundas mudanças que estão ocorrendo nos processos produtivos e nas técnicas gerenciais e administrativas, as exigências para o exercício do cargo de controller tornaram-se complexas e desafiadoras”.

Nesse contexto, o *controller* é tido como um profissional multifuncional em razão do acúmulo em diversas áreas, de modo a acompanhar tamanhas responsabilidades e exigências das empresas, atuando como apoio indispensável aos gestores no processo de planejamento, controle e tomada de decisão.

Segundo Garrison (1976, p. 7 apud MOSIMANN e FISCH, 1999, p. 90):

O *controller* faz parte da cúpula administração e participa ativamente nos processos de planejamento e controle empresarial. E por meio do relato e da interpretação de dados necessários á tomada de decisão exerce como gestor de sistema de informação o controle desses dados.

O *controller* participa da administração da empresa de modo a colaborar com os gestores através da elaboração e acompanhamento do planejamento, controle interno, interpretação de dados e como gestor do sistema de informações, exerce ainda, influência sobre as decisões, sendo o mesmo responsável por analisar os pontos fortes e fracos da empresa de modo a identificar problemas atuais e futuros que venham a afetar o desempenho da organização, apresentando soluções e controle, aos gestores para garantir que os objetivos estabelecidos sejam cumpridos.

Schmidt e Santos, (2006. p. 16) afirmam que:

é necessário que o controller conheça o funcionamento da cadeia de valores, bem como que deve cuidar do “conjunto de atividades criadoras de valor desde as fontes de matérias-primas básicas, passando por fornecedores de componentes e até o produto final entregue nas mãos do consumidor, ou seja, é um enfoque externo à empresa”.

Ainda de acordo com Schmidt e Santos (2006, p. 17), além de ter uma visão exógena à empresa, é necessário que “o *controller* tenha um grande conhecimento sobre os vários subsistemas que compõem a organização, considerando que ele será o responsável pela geração de informações para os vários gestores desses subsistemas”.

Nesse contexto, o *controller* precisa conhecer e entender com profundidade o mercado em que a organização está inserida, de modo a identificar as variáveis macroeconômicas, que possam impactar no processo decisório.

Portanto, para que o *controller* possa cumprir o seu papel de gerar informações para os gestores, este terá que atuar por um tempo no mercado, de modo a se inteirar acompanhando os processos decisórios a fim de conhecer e se familiarizar com as necessidades informacionais dos gestores e da organização.

2.3 Missão da Controladoria

A missão é produto das crenças e valores dos donos da empresa, e a Controladoria é inserida nesse contexto zelando pela missão e garantindo que essa, seja alcançada e sua continuidade não seja comprometida. No entanto, a continuidade da empresa está ligada e depende do modelo de gestão escolhido pela organização de modo eficiente e eficaz que não venha a comprometer a continuidade dos negócios (SCHMIDT e SANTOS, 2006).

A Controladoria deve esforçar-se para garantir o cumprimento da missão e a continuidade da organização, e cujo papel consiste em coordenar os esforços para alcançar um resultado global superior à soma dos resultados de cada área (MOSIMANN e FISCH, 1999). Na ótica de Catelli (2007, p. 346), “a missão da Controladoria é assegurar a eficácia da empresa por meio da otimização de seus recursos”.

Com isso, a controladoria tem como missão otimizar os resultados econômicos da empresa garantindo sua continuidade por meio dos esforços dos gestores das diversas áreas.

Oliveira (2009, p. 29), acrescenta que “o propósito da Controladoria é otimizar o resultado da entidade e dar suporte à tomada de decisão, de modo a assegurar que esta atinja seus objetivos, cumprindo assim sua missão”.

O foco da missão da Controladoria consiste então em preservar a continuidade da organização e assegurar sua eficácia, tendo como objetivo alcançar melhores resultados econômicos para a empresa. Sendo assim, a Controladoria deve se certificar de que os objetivos traçados a partir do planejamento de suas atividades sejam alcançados para que a missão da organização seja cumprida.

2.4 Funções da Controladoria

Com a globalização e abertura das fronteiras comerciais, atrelada a crescente preocupação com a ecologia, os níveis de corrupção, os aspectos sociais, entre outros, exigem um gerenciamento cada vez mais eficiente e eficaz das entidades. Nesse contexto, as funções e atividades exercidas pela Controladoria tornaram-se fatores muito importantes para a organização no que se refere ao controle e planejamento a médio e longo prazo das mesmas (OLIVEIRA, PEREZ JR e SILVA, 2007).

O profissional da área de Controladoria deve possuir diversas qualificações para poder exercer as várias atividades exigidas pelo mercado e pelas organizações, e segundo Schmidt e Santos (2006, p. 42), as principais qualificações são as seguintes:

- Possuir profundo conhecimento de Contabilidade e finanças;
- Entender os princípios de planejamento, de organizações e de controle;
- Ter conhecimento geral do mercado em que a entidade compete, incluindo forças políticas, econômicas e sociais (visão sistêmica);
- Possuir conhecimento completo da entidade, incluindo tecnologia, produtos, processo, políticas, objetivos, história, organização, crenças e valores, missão etc.;
- Habilidades de gerencia pessoas e conflitos organizacionais;
- Habilidade para entendimento e comunicação com todos os níveis da administração, entendendo os problemas funcionais relacionados com engenharia, produção, relações industriais, marketing etc.;
- Habilidade para expressar suas idéias claramente de forma escrita ou através de apresentações informativas;
- Habilidade para motivar outras pessoas para novas ações na busca dos objetivos definidos.

As funções desempenhadas pela Controladoria preocupam-se com uma gestão eficaz e podem ser específicas para cada empresa, de acordo com o modelo de gestão adotado pela organização. Por sua vez, de acordo com Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p.17), a Controladoria compreende as principais atribuições que na ótica dos autores são:

- Estabelecer, coordenar e manter um plano integrado para o controle das operações;
- Medir a performance entre os planos operacionais aprovados e os padrões, reportar e interpretar os resultados das operações dos diversos níveis gerenciais;
- Medir e reportar a eficiência dos objetivos do negócio e a efetividade das políticas, estrutura organizacional e procedimentos para o alcance desses objetivos;
- Prover proteção para os ativos da empresa. Isso inclui adequados controles internos e cobertura de seguros;
- Analisar a eficiência dos sistemas operacionais;
- Sugerir melhorias para a redução de custos;
- Verificar sistematicamente o cumprimento dos planos e objetivos traçados pela organização;
- Em suma, revisar e analisar os objetivos e métodos de todas as áreas da organização, sem exceção.

O profissional de Controladoria dependendo do organograma da organização pode ser inserido em diversos cargos nas áreas administrativas, contábeis e financeiras, com níveis de responsabilidade que dependem do porte das organizações. Para Kanitz (1976, *apud* MOSIMAM e FISCH, 1999, p. 90) a função primordial da Controladoria deve observar:

- A informação compreende os sistemas contábeis e financeiros gerenciais da empresa;
- Motivação refere-se aos efeitos dos sistemas de controle sobre o comportamento das pessoas diretamente atingidas;
- Coordenação visa centralizar as informações com vista na aceitação de planos e assessora a direção da empresa, tomando conhecimento de eventuais inconsistências dentro da empresa e também sugerindo soluções;
- Avaliação interpreta fatos, informações e relatórios, avaliando resultados por área de responsabilidade, por processos, por atividades e desempenho gerencial;
- Planejamento assessora a direção da empresa na determinação e mensuração dos planos e objetivos;
- Acompanhamento relativo à contínua verificação da evolução dos planos traçados para fins de correção de falhas ou revisão do planejamento.

O profissional *controller* devido a sua importância como órgão de controle e assessoria deve ser um profissional de alto nível na empresa e possuir amplos conhecimentos e uma visão estratégica voltada para o futuro.

Nesse contexto, Schmidt e Santos (2006), Oliveira, Perez Jr e Silva (2007) e Kanitz (1976, *apud* MOSIMAM e FISCH, 1999) comentam que são muitas as funções atribuídas ao *controller*, e que estas dependem do porte e da cultura organizacional da empresa, visando assegurar que a eficácia da organização seja alcançada, de modo que ao desempenhar suas funções, a Controladoria se utiliza de dois grandes instrumentos de apoio como o processo de gestão e o sistema de informação com os quais promove melhores modelos decisórios.

2.5 Modelos de gestão

2.5.1 Modelo de decisão

A Controladoria no modelo de decisão deverá tomar conhecimento da maneira como os gestores tomam as decisões, para assim poder customizar os sistemas de informação e atender as necessidades dos gestores da empresa. Sendo assim, a Controladoria entra no processo de decisão dos gestores, gerando informações que permitam decisões a serem tomadas de forma correta (SCHMIDT e SANTOS 2006).

Segundo Mosimann e Fisch (1999, p. 54) “O modelo de decisão é o instrumento utilizado pela gestão para predição das conseqüências que advirão nas alternativas disponíveis e para a escolha da melhor alternativa”.

O referido modelo tem o objetivo de orientar os gestores a tomar a decisão mais correta possível, através do planejamento estratégico no intuito de prever o futuro visando aproveitar as oportunidades oferecidas e superar as ameaças que venham surgir.

No modelo de decisão os gestores no exercício de sua função conduzem suas áreas de responsabilidade e respectivas atividades, de maneira formalizada e estruturada por um processo de gestão (CATELLI, 2007).

2.5.2 Modelo de informação

O modelo de informação tem como objetivo principal adequar o sistema de informação ao processo decisório, fornecendo informações precisas que conduzam a decisões bem sucedidas em relação ao resultado econômico, fazendo com que os gestores selecionem as

alternativas que otimize o resultado, reduzindo custos e aumentando as receitas, lucro, eficiência e eficácia. Assim, o propósito básico da informação consiste em possibilitar aos gestores o alcance de seus objetivos pelo uso eficiente de seus recursos disponíveis (CAGGIANO e FIGUEIREDO, 2006).

O modelo de informação permite fornecer informações precisas quanto ao suporte dos gestores, para que estes tomem a melhor decisão e alcancem o resultado econômico desejado pela organização.

Na ótica de Fisch e Mosimann (1999, p. 59-60) “o modelo de informação é aquele que se preocupa com a obtenção de dados, seu processamento e a forma como a informação gerada no processamento chegará aos usuários em tempo hábil e de maneira inteligível, para lhes assegurar qualidade em suas decisões”.

O conhecimento produzido pelo modelo de informação através de seus sistemas deve ser distribuída aos gestores em tempo hábil, do contrário perderá sua relevância para a tomada de decisão.

Esse modelo de informação tem a controladoria como principal gestora e acredita que uma das suas principais funções consiste no gerenciamento dos sistemas de informação das entidades, de modo a identificar as necessidades dos gestores, gerando informações corretamente mensuradas para que as decisões consigam atingir a missão da organização (SCHMIDT e SANTOS, 2006).

2.5.3 Modelos de mensuração

Esse modelo é utilizado para mensurar os atributos se baseando em conceitos gerenciais, considerando os aspectos operacionais, financeiros e econômicos e as respectivas escalas de medida. Devendo também considerar atributos quantitativos que permitam aos gestores tomar decisões otimizadas (PELEIAS, 2002).

De acordo com Santos e Schmidt (2006, p. 36), o processo de mensuração das informações deverá considerar “as características dos gestores, e uma vez entendidas, mensurar as informações, utilizando as várias possibilidades de mensuração, buscando a melhor adequação às necessidades informacionais desses gestores”.

A Controladoria tem como responsabilidade identificar a melhor forma de mensuração das informações, bem como as necessidades informacionais dos gestores. Segundo Mosimann e Fisch, (1999) o modelo de mensuração pode ser conceituado como o instrumento utilizado pelo sistema de informações para determinar como os dados serão medidos de modo a gerar informações úteis.

2.6 A Controladoria e o Processo de gestão

O processo de gestão acaba por atuar como o principal processo decisório da organização, e este compreende as etapas de planejamento, execução e controle, que deve ser estruturado em uma seqüência de etapas e precisa ser adaptado à realidade da organização.

Nesse sentido, segundo Peleias (2002, p. 14), as contribuições da Controladoria para com o processo de gestão são as seguintes:

- a) subsídio à etapa de planejamento, com informações e instrumentos que permitam aos gestores avaliar o impacto das diversas alternativas de ação sobre o patrimônio e os resultados da organização, e atuar como agente aglutinador de esforços pela coordenação do planejamento operacional;
- b) subsídio à etapa de execução por meio de informações que permitam comparar os desempenhos reais nas condições padrão e realizado pelo registro dos eventos e transações efetivamente concluídos;
- c) subsídio à etapa de controle, permitindo a comparação das informações relativas à atuação dos gestores e áreas de responsabilidade com o que se obteve com os produtos e serviços, relativamente a planos e padrões previamente estabelecidos.

A Controladoria atuará prestando suporte ao processo de gestão, propiciando de forma ampla e incondicional o auxílio aos diversos gestores no sentido de acompanhar de forma detalhada e global o planejamento e o controle dos resultados da organização. O processo de gestão compreende o planejamento estratégico e operacional, bem como a execução e controle do planejamento.

Segundo Oliveira, Perez Jr. e Silva (2007, p. 18), "O papel da Controladoria no processo de gestão é assessorar as diversas gestões da empresa, fornecendo mensurações das alternativas econômicas e, por meio da visão sistêmica, integrar informações e reportá-las para facilitar o processo decisório".

Nesse sentido, o *controller* atuará na organização exercendo sua influência no processo decisório por meio das informações transmitidas de planejamento e controle, assessorando os gestores na tomada de decisão bem como indicando a direção a ser seguida visando garantir a eficácia da organização.

Mosimann e Fisch (1999), afirmam que todas as fases do processo de gestão são suportadas pelo sistema de informações, para fins de planejamento e controle. E na fase de execução, os dados referentes ao desempenho realizado serão armazenados para a

emissão de relatórios bem como a comparação com os planos e padrões na fase de controle.

Nesse sentido, o processo de gestão deve adequar-se à realidade da empresa e do ambiente em que está inserido, de modo a subsidiar as fases do processo de gestão e envolver o suporte por meio de sistemas de informação que permita simulações e projeções sobre eventos econômicos no processo da tomada de decisão. Assim, cabe à Controladoria suprir os gestores das diversas áreas no processo de gestão com instrumentos gerenciais que forneçam informações precisas sobre o desempenho e resultado econômico da organização contribuindo para o cumprimento da missão (CATELLI, 2007).

2.6.1 Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é a fase do processo de gestão que gera um conjunto de diretrizes estratégicas tendo como objetivo orientar a etapa do planejamento operacional e consiste na análise das variáveis do ambiente externo, identificando as oportunidades e ameaças, bem como o ambiente interno da empresa que compreende a identificação dos pontos fortes e fracos. O conjunto de diretrizes estratégicas tem o propósito de evitar as ameaças, bem como aproveitar as oportunidades, utilizar os pontos fortes e superar as deficiências dos pontos fracos na empresa assegurando assim o cumprimento de sua missão e a sua continuidade (CATELLI, 2007).

Segundo Mosimann e Fisch (1999, p, 47), pode se conceituar planejamento estratégico como:

O processo de planejamento estratégico é aquele que, centrado na interação da empresa com seu ambiente externo, focalizando as ameaças e oportunidades ambientais e seus reflexos na própria empresa, evidenciando seus pontos fortes e fracos define as diretrizes estratégicas.

O planejamento estratégico permite através de uma análise do ambiente externo, identificar as oportunidades e ameaças existentes, que com base nessa análise permite traçar estratégias para superar as ameaças e usufruir das oportunidades, de modo a propiciar à organização a direção a ser seguida, evidenciando seus pontos fortes e melhorando os pontos fracos, no intuito de garantir o alcance dos objetivos desejados, com base na missão da empresa.

O referido planejamento busca traçar as características e os objetivos da entidade, cujo período se estende conforme a necessidade de alcance dos propósitos dos gestores, e tem como objetivo definir as direções e as políticas que servirão de base para os demais planos.

O plano estratégico concentra a atenção nas necessidades, perigos e oportunidades que a entidade deverá enfrentar nos próximos anos (SCHMIDT e SANTOS, 2006).

No planejamento estratégico compete ao profissional *controller* assessorar o principal executivo e os demais gestores, com definições estratégicas de modo a fornecer informações precisas e de confiança sobre a organização. De acordo com Peleias (2002), o planejamento estratégico é definido como:

Um processo de análise que compreende o ambiente externo, onde há identificação de oportunidades e ameaças, e o interno identifica os pontos fortes e fracos. Objetivando a definição das diretrizes estratégicas que garantam o cumprimento da missão da organização

Esse tipo de planejamento indica a fase que tem como objetivo analisar o comportamento das variáveis do ambiente externo e interno de modo a tentar prever, manipular e superar as ameaças, no sentido de aproveitar as oportunidades e se valer dos pontos fortes da empresa para superar a deficiência dos pontos fracos.

A Controladoria inserida no processo de planejamento estratégico, como administradora do sistema de informações econômico-financeiras da empresa, deve interpretar o impacto econômico dos possíveis eventos na riqueza empresarial, que são extraídos da projeção de cenários nos quais a empresa está inserida, considerando seus pontos fortes e fracos.

O *controller* deve ter uma visão ampla para captar do ambiente externo informações, a fim de projetar cenários paralelamente ao estudo dos pontos fortes e fracos da organização para que diretrizes estratégicas sejam traçadas (MOSIMANN e FISCH 1999).

2.6.2 Planejamento Operacional

Para Peleias (2002), existe a etapa de planejamento pré-operacional que identifica a escolha de alternativas operacionais que viabilizam as diretrizes estratégicas e planejamento operacional na qual corre o detalhamento das alternativas selecionadas no pré-planejamento operacional, relacionada a recursos, produtos, volumes, preços e outras variáveis que compreendem curto, médio e longo prazo.

No planejamento operacional o *controller* deve desenvolver um modelo de planejamento baseado no sistema de informação atual, integrando-o para a melhoria das análises.

Segundo Catelli (2007, p. 140):

O planejamento operacional com base nas diretrizes e nos cenários traçados durante o processo de planejamento estratégico, será elaborado o planejamento operacional que consiste na identificação, integração e avaliação de alternativas de ação e na escolha de um plano de ação a ser implementado.

O planejamento operacional se baseia em diretrizes e planos, traçados para que o planejamento estratégico e possa avaliar as alternativas de escolha, bem como decidir qual plano de ação será implantado.

Segundo Mosimann e Fisch (1999) Através do planejamento operacional é possível definir políticas e metas para a organização, que sejam baseadas em planos para um determinado período de tempo e em consonância com as diretrizes estratégicas estabelecidas, sendo assim, cabe à controladoria-órgão no processo de planejamento operacional gerenciar os resultados econômicos da empresa e garantir que estes sejam otimizados.

A mesma atua desempenhando o papel de administradora do planejamento operacional e como gestora do sistema de informações econômico-financeiras, e dispõe ainda de meios para elaboração dos planos operacionais alternativos e em conjunto com os gestores de cada área ela estabelece, quantifica, analisa, selecionam e aprovam os planos (MOSIMANN e FISCH, 1999).

2.6.3 Execução

Padozeve (2003, p. 28) define a execução como sendo: "a etapa do processo de gestão onde as coisas acontecem. A execução deve estar em coerência com o planejado e programado".

Os planos são postos em prática na fase da execução, e suas ações devem estar de acordo com o que foi planejado. Mossiman e Fisch (1999, p 115) "afirmam que após os planos operacionais, ocorre à fase em que os gestores fazem as coisas acontecerem, com a utilização dos recursos disponíveis de acordo com o que foi planejado anteriormente".

O controle é um processo contínuo e tem como pretensão avaliar a harmonia entre o planejamento e a execução, de modo a garantir a realização do que foi planejado, verificando ainda através de um *controller*, se existe necessidade de aplicar correções, e através da execução colocar em prática os planos operacionais combinados, no intuito de alcançar os objetivos da organização.

A execução é a fase do processo de gestão em que os recursos são consumidos e os produtos e serviços são gerados. E é na fase da execução que as ações e alternativas escolhidas são implementadas e as transações realizadas. No entanto, pode ser necessário alterações e ajustes no programa e identificação de alternativas operacionais mais apropriadas (OLIVEIRA, 2009).

2.6.4 Controle

No processo de controle cabe ao profissional de Controladoria a responsabilidade de exercer a função de perito ou juiz, assessorando de forma independente na conclusão dos números e das medições quantitativas e qualitativas (OLIVEIRA, PEREZ JR e SILVA, 2007).

De acordo com Mosimann e Fisch (1999, p. 125), a Controladoria tem sob sua incumbência:

Controlar os assuntos econômico-financeiros e apontar os desvios detectados. As ações corretivas desses desvios cabem aos gestores de cada área, sendo a atribuição do controller a cobrança da efetiva implementação das ações corretivas, em tempo hábil, pelos demais gestores.

Através do processo de controle a Controladoria atua avaliando cada área da empresa, no intuito de saber se as metas da empresa foram atingidas de acordo com o que foi planejado, analisando se estas são eficazes, e se houver a necessidade de correção, o controller deve induzir os gestores a efetivarem em tempo hábil, as ações corretivas necessárias.

Para Peleias (2002), o controle é a etapa do processo de gestão que tem como objetivo avaliar o grau de aderência entre os planos e sua execução, verificar os desvios ocorridos e procura identificar suas causas internas ou externas, de modo a direcionar ações corretivas se baseando em variáveis em um cenário futuro, visando alcançar os objetivos propostos pela organização.

Oliveira (2009, p. 86) afirma que:

O controle deve ser executado nos vários níveis hierárquicos da organização como áreas operacionais, administração das áreas operacionais e empresa como um todo. Em virtude da necessidade de conhecer, para que se possa tomar decisão, a formação do resultado na entidade, existe a necessidade de realizar avaliação de desempenho de forma global.

Para que o controle seja implementado com sucesso na organização, é necessário prever os resultados das decisões na forma de medidas de desempenho, reunir informações sobre o desempenho real, comparar o desempenho real com o previsto e ainda quando uma decisão for deficiente analisar e corrigir quando possível o procedimento que a produziu e

suas conseqüências. Sendo assim, os gestores necessitam de sistemas de informações que forneçam informações sobre o planejado e o real, permitindo fazer comparações em todas as etapas do processo de gestão.

2.6.5 Sistema de informação

Para que a Controladoria possa atuar eficazmente na organização de modo a coletar, analisar, classificar e divulgar informações úteis para a tomada de decisão faz-se necessário a existência de um bom sistema de informações gerenciais para que o *controller* possa exercer suas atividades e dar suporte aos diversos gestores com informações precisas, e em tempo hábil (OLIVEIRA, PEREZ JR e SILVA, 2007).

Um sistema de informações pode ser definido como uma rede de informações que suprem o processo de tomada de decisão, abrangendo cada área de responsabilidade, bem como a empresa como um todo.

Ainda de acordo com Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p.67):

Os sistemas de informações gerenciais trazem benefícios para empresa, á medida que otimizam o processo de gestão, reduzem os custos das operações, permitem a melhoria no acesso a informações, a rapidez na tomada decisões, o aumento da produtividade e eficiência das gestões, a tomada antecipada de decisões e a melhoria dos resultados econômicos, financeiros e operacionais.

Desse modo, compreende-se que os sistemas de informações contribuem ainda para a organização com a segurança e a relação com as informações prestadas aos gestores, de modo a garantir a eficácia no processo decisório.

Mosimann e Fisch (1999), afirmam que os sistemas de informação podem ser classificados em sistemas de apoio às operações e à gestão. O sistema de apoio às operações trata de sistemas de procedimentos rotineiros, voltados para decisões operacionais que envolvem planejamento, controle de produção, custos e têm como finalidade processar transações como compras, faturamento, contas a pagar e receber dando ênfase na eficiência da produtividade. Já o sistema de apoio à gestão trata em auxiliar os processos decisórios, aumentando a eficácia deste por meio de informações adequadas.

Nesse sentido, os dois tipos de sistemas através de um banco de dados comum suprem as necessidades das duas categorias a partir da identificação, armazenamento, processamento e comunicação das informações solicitadas. O sistema de informações deve ser configurado para suprir adequadamente às necessidades informativas dos gestores interessados, bem como estimular os mesmo a tomarem as melhores decisões possíveis para a organização.

2.7 Bibliometria

A bibliometria é um tema da área da biblioteconomia, e segundo Vanti (2002) o uso das técnicas bibliométricas colabora de modo a ajudar a tomar decisões em épocas de poucos recursos, sobre títulos ou publicações periódicas que podem ou não ser extintas de uma biblioteca.

Na ótica de Pritchard (1989, apud GUEDES e BORSCHIVER, 2005), a bibliometria é a área de estudo que se utiliza de métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita.

Segundo Meis (1999), os índices bibliométricos avaliam a produtividade e a qualidade das pesquisas dos cientistas, se utilizando dos indicadores e tendo como base, os números de publicações e citações dos pesquisadores.

Nesse sentido, a bibliometria é uma ferramenta utilizada para medir a produção científica, de modo a permitir a realização de um levantamento das atividades científicas, nos mais diversos campos do conhecimento.

Contudo, conforme trata Saes (2000), a análise dos indicadores bibliométricos se dá por meio da análise estatística, uma vez que permite quantificar a produção científica e técnica, por meio da análise de indicadores bibliométricos que tratem sobre o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), no intuito de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica.

Para Chapula (1998), a bibliometria é o estudo que busca medir a produção, disseminação e o uso da informação, se utilizando de métodos quantitativos como modelos matemáticos e estatísticos no intuito de contribuir com previsões bem como apoiar a tomada de decisão.

Oliveira et al. (1992), afirma que o princípio da bibliometria consiste em analisar a atividade científica das publicações através do estudo quantitativo. Assim, a aplicação dos métodos estatísticos e matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas e as publicações corresponde à essência da bibliometria.

De acordo com Leite Filho, Paulo Junior e Siqueira (2006), a utilização da Bibliometria como ferramenta estatística para esta opção de investigação é justificada pela contribuição para o entendimento da produção do conhecimento na área da Contabilidade, através dos dados levantados a respeito das citações, referências, dentre outros. Nesse sentido, a realização de estudos bibliométricos agrega valor às pesquisas em virtude da utilização da estatística que com base nas leis e princípios tentam quantificar, descrevendo autores, citações, produtividade de periódicos, frequência de palavras dentre outros aspectos.

De acordo com Guedes e Borschiver (2005) as principais leis da bibliometria são a Lei de Bradford com a produtividade de periódicos, a Lei de Lotka com a produtividade científica de autores, e a Lei de Zipf com a frequência de palavras. Guedes e Borschiver (2005) afirmam que a Lei de Bradford, permite estimar o grau de relevância de periódicos em determinada área do conhecimento, por meio da avaliação da produtividade dos periódicos produzindo o maior número de artigos sobre dado assunto formando um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade para aquela área. A Lei de Lotka estimula o grau de relevância dos autores. Essa lei acredita que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores de menor prestígio produzem pouco. Enquanto que a Lei de Zipf, permite estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico e a região de concentração destes termos ou palavras-chave.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O universo pesquisado, neste trabalho, refere-se aos trabalhos apresentados na temática de Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. O período pesquisado foi desde 2004 até 2010. Portanto, optou-se em escolher todos os períodos disponíveis para consulta na internet. Verificou-se que o Congresso teve 698 (seiscentos e noventa e oito) artigos publicados nos Anais do evento no período de 2004 a 2010. Contudo, 26,5% (185 artigos) encontram-se relacionados à linha temática de Controladoria e Contabilidade gerencial, e apenas 3% destes representam os vinte artigos da temática Controladoria que é a amostra final relevante para a pesquisa. Nesse sentido, os artigos compreendem assuntos e estudos voltados à parte conceitual da Controladoria bem como o seu papel, funções e atuação nos diversos setores como o industrial, público, em cooperativas entre outros.

Com o propósito de cumprir o objetivo geral do presente estudo, observa-se o que se tem pesquisado sobre Controladoria no Congresso USP no período de 2004 a 2010, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos temas pesquisados sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 a 2010

TEMAS DE CONTROLADORIA PESQUISADOS NO CONGRESSO USP	%
Atuação da Controladoria no processo decisório	7%
Atuação da Controladoria no setor público	4%
Definição das funções da Controladoria	16%
Definição de Controladoria	36%
Definição de Controller	2%
Missão da Controladoria	9%
Papel da Controladoria na competitividade empresarial em empresas brasileiras	2%
Papel da Controladoria na Gestão de riscos em empresas da cidade de São Paulo e estado do Ceará	5%
Papel da Controladoria no processo de gestão	5%
Papel e atuação da Controladoria em empresas relacionadas aos modelos de governança corporativa	5%
Papel e atuação da Controladoria no setor industrial	5%
Papel e atuação do profissional controller em cooperativas e empresas da cidade de São Paulo	5%

Fonte: pesquisa de Campo, 2011.

Em relação ao que foi publicado a respeito da Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, percebe-se que as definições da Controladoria foram as mais pesquisadas com 36%, em seguida vem a busca pela definição das funções da Controladoria com 16%, a missão da Controladoria com 9% e sua atuação com 7% no

processo decisório. Nesse sentido, a definição da Controladoria e de suas funções foi mais evidente nas pesquisas, possivelmente pelo fato de não haver um consenso entre os autores com relação à definição e funções desempenhadas pela Controladoria, despertando assim, o interesse pelo tema.

3.1 Áreas temáticas do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

Observa-se a catalogação das áreas temáticas em que há publicação no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010, demonstrando assim, que duas novas linhas temáticas foram incluídas ao passo em que mais outras duas foram excluídas, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Quadro 2 – Distribuição das linhas temáticas do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 a 2010

LINHA TEMÁTICA	ANO							TOTAL
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Atuária	0	0	0	2	4	5	0	11
Contabilidade para usuários externos	16	18	32	44	29	23	40	202
Controladoria e Contabilidade gerencial	24	23	39	25	21	24	29	185
Educação e pesquisa em contabilidade	0	0	0	14	10	8	8	40
Mercados financeiros e Créditos de capital	29	23	28	20	20	8	15	143
Pesquisa e ensino da contabilidade	5	2	14	0	0	0	0	21
Temas emergentes em contabilidade	25	34	37	0	0	0	0	96
TOTAL	99	100	150	105	84	68	92	698

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Com base na tabela 2, a área temática mais pesquisada foi contabilidade para usuários externos com publicações de 2004 a 2010 formando um total de 202 artigos. Em seguida a área temática de controladoria e contabilidade com 185 publicações, sendo destas, apenas 20 artigos sobre controladoria e o restante referente à contabilidade gerencial. Entretanto, a área temática menos pesquisada é atuária, tendo em vista a divulgação de artigos publicados a partir de 2007, formando um total de apenas 11 artigos. Observa-se que a partir de 2007 não existe artigos nas áreas de Temas emergentes em Contabilidade e Pesquisa e ensino da Contabilidade, porque Temas emergentes em Contabilidade foram excluídos como área temática e Pesquisa e ensino em Contabilidade passou a ser chamada de Educação e pesquisa em contabilidade, verifica-se também nesse período a inclusão da área temática de Atuaria. Nesse sentido, observa-se que não houve uma evolução quantitativa crescente nas áreas temática, ocorrendo, apenas período de crescimento.

3.2 Indicadores bibliométricos

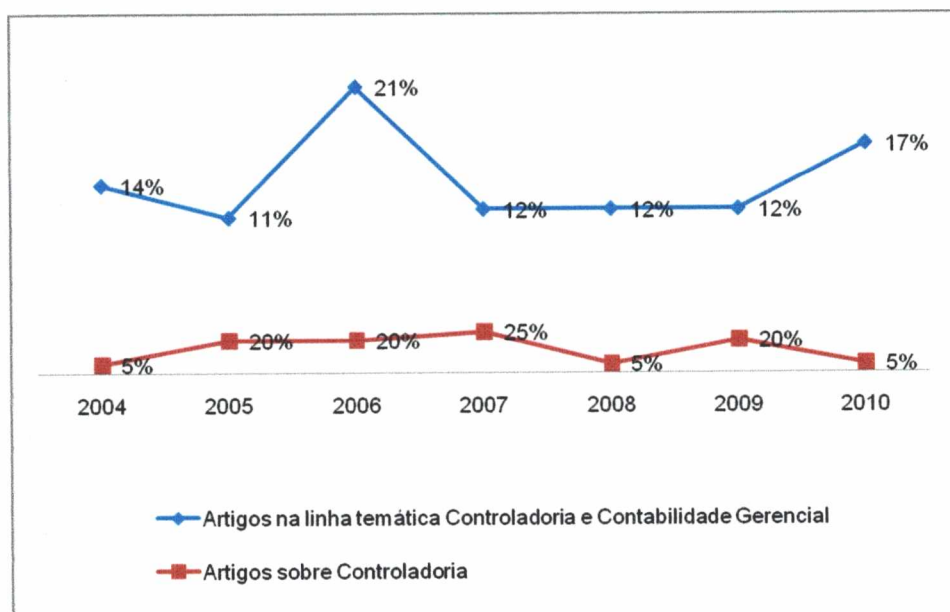
Quadro 3 – Distribuição dos indicadores bibliométricos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 a 2010

ÁREA TEMÁTICA	ANO							TOTAL
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Contabilidade gerencial	23	19	35	20	20	20	28	165
Controladoria	1	4	4	5	1	4	1	20
TOTAL	24	23	39	25	21	24	29	185

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Analisando a questão dos indicadores bibliométricos, constatou-se que o volume de artigos publicados sobre Controladoria no Congresso USP em relação ao número de artigos publicados sobre Contabilidade Gerencial não é significativo, uma vez que estes artigos representam apenas 12% dos 165 artigos publicados na área temática de Controladoria e Contabilidade Gerencial no período de 2004 a 2010. Nesse sentido, apesar de verificar um aumento de 25% (cinco artigos) nos artigos publicados sobre Controladoria em 2007, as publicações sobre Contabilidade Gerencial na área temática foram superiores em todos os anos pesquisados. Assim, percebe-se que não houve uma evolução quantitativa significativa durante o período pesquisado. Conforme pode ser observado no gráfico 1 abaixo.

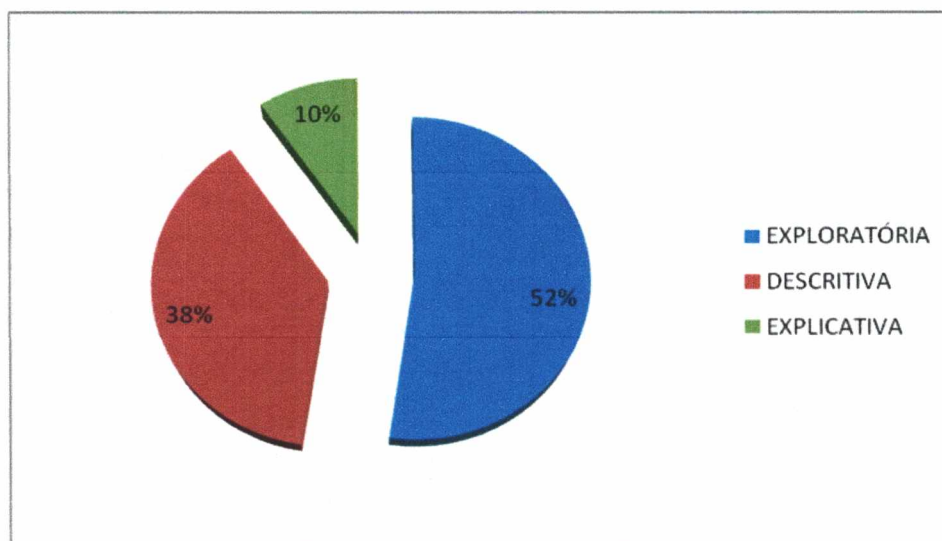
Gráfico 1 – Linha temática de Controladoria e Contabilidade Gerencial x Trabalhos sobre Controladoria, 2004 a 2010



Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Em termos de tipo de pesquisa quanto aos objetivos, verificou-se que a pesquisa exploratória é predominante, como pode ser visualizado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Pesquisa quanto aos objetivos, em estudos sobre Controladoria, 2004 a 2010



Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

A pesquisa exploratória é utilizada quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Nesse sentido, busca-se conhecer determinado assunto com maior profundidade, a fim de estabelecer questões importantes para o aprofundamento da pesquisa (BEUREN, 2008).

Desta forma, a predominância da pesquisa exploratória com 52% em relação à pesquisa descritiva e explicativa, justifica-se em investigar com maior profundidade o papel e as funções atribuídas a controladoria e verificar sua atuação e contribuição nos setores industriais, público e em cooperativas.

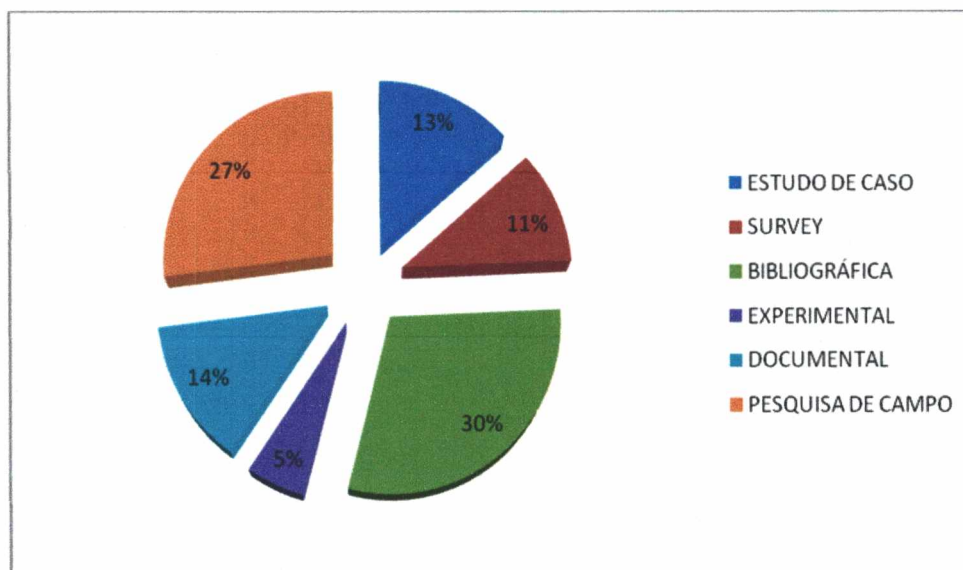
O principal objetivo da pesquisa descritiva se resume em descrever características de determinada população ou fenômeno, utilizando técnicas padronizadas de coletas de dados (BEUREN, 2008 *apud* GIL, 1999). Nesse sentido, a pesquisa descritiva com 38% das publicações, buscou nas diversas empresas identificar e caracterizar o papel e as funções da Controladoria.

Já a pesquisa explicativa segundo Andrade (2002 *apud* Beuren 2008), é importante no sentido de buscar registrar, analisar, e interpretar os acontecimentos a fim de identificar fatores que os determinaram, explicando a razão e o porquê das coisas acontecerem.

Quanto à pesquisa em termos de procedimentos, constatou-se que a pesquisa bibliográfica predominou em relação às demais, bem como a pesquisa de campo que se encontra em

segundo lugar em termos de citação sobre o tipo de pesquisa de procedimentos, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Pesquisa quanto aos procedimentos, em estudos sobre Controladoria, 2004 a 2010



Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Cervo e Bervian (1983 *apud* Beuren, 2008), afirmam que a pesquisa bibliográfica explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Nesse sentido, Beuren (2008), explica que a pesquisa bibliográfica é importante, pois busca formular novas teorias ou esclarecer teorias já existentes.

Contudo, cabe realizar uma crítica quanto à denominação de utilização de estudos bibliográficos, uma vez que para que haja o desenvolvimento de estudos científicos, faz-se necessário que se faça antes uma pesquisa bibliográfica, de modo a fundamentar e estudar o assunto objeto de estudo e com isso poder desenvolver qualquer tipo de pesquisa de natureza científica.

O estudo de campo estuda um único grupo ou comunidade em termos de estrutura social. Dessa forma, a pesquisa é desenvolvida por meio de observação das atividades do grupo estudado e utiliza-se também da entrevista a fim de obter explicações a respeito do que ocorre no grupo ou comunidade (GIL, 1999). Nesse sentido, a pesquisa de campo com 27% buscou nos artigos publicados, identificar qual o papel e a atuação desempenhada pela Controladoria nas empresas, bem como nos setores industriais e públicos.

O estudo de caso segundo Beuren (2008), consiste no estudo de um único caso. Esse estudo é considerado pelos pesquisadores como favorito para quem procura aprofundar

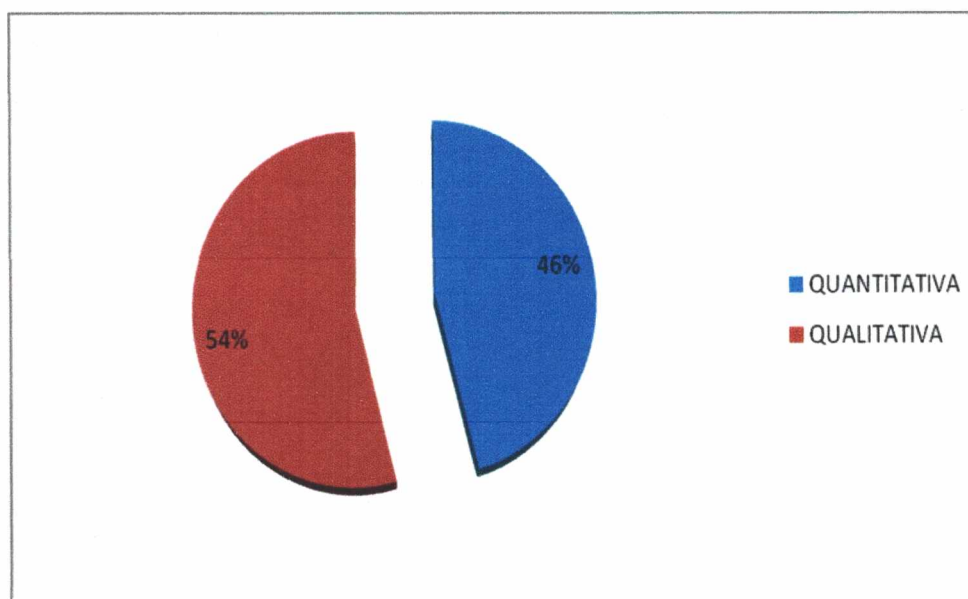
seus conhecimentos em relação a um caso específico. E quando o estudo de caso está relacionado à Contabilidade, concentra maior número de pesquisa em organizações, verificando a aplicação de instrumentos ou teorias contábeis.

A pesquisa documental segundo Beuren (2008), se baseia em materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada. Esta pesquisa busca interpretar relatórios, tabelas estatísticas, entre outros, extraindo algum significado e introduzindo algum valor. Assim, a Contabilidade se utiliza da pesquisa documental, quando necessita analisar o comportamento de algum setor da economia, verificando fatos passados e vislumbrando tendências futuras.

Na Contabilidade o estudo survey é utilizado quando a população é numerosa e quando há impossibilidade de estudar cada objeto ou fenômeno em específico (BEUREN, 2008).

Quanto à tipologia da pesquisa em termos de problemática, constatou-se que a pesquisa do tipo qualitativa recebeu maior destaque com 54%, como demonstrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Pesquisa quanto ao problema, em estudos sobre Controladoria, 2004 a 2010



Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

A pesquisa mais utilizada quanto à problemática foi a pesquisa qualitativa com 54%. Richardson (1999 apud Beuren, 2009), afirma que as pesquisas que utilizam uma metodologia qualitativa descrevem a complexidade de determinado problema, analisando a

interação de determinadas variáveis, compreendendo e classificando processos vividos por grupos sociais de modo a contribuir no processo de mudança de determinado grupo possibilitando assim, o profundo entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. Nesse sentido, buscou-se nos artigos publicados através da pesquisa qualitativa analisar o comportamento da Controladoria bem como seu papel nas diversas empresas e setores estudados sobre Controladoria no Congresso USP.

Enquanto que a pesquisa quantitativa segundo Beuren (2009), caracteriza-se pela utilização de instrumentos estatísticos na coleta de dados bem como na análise e no tratamento dos dados. Assim, caracteriza-se como instrumentos estatísticos o percentual, a média, desvio-padrão, análise de regressão entre outros. Portanto, sua importância se resume a garantir a precisão dos resultados, possibilitando uma margem de segurança.

Ao se tratar sobre os autores, cujas obras são na área de Controladoria, observa-se que a obra de Catelli (2007), intitulada Uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON é a mais citada, tendo em vista ser um livro composto por vários pesquisadores que fazem parte do núcleo de pesquisas GECON desde a década de oitenta, e se dedicaram a estudar as organizações no Brasil, buscando através da Controladoria soluções para a gestão e sistema de informação.

A distribuição dos autores mais citados por ano pode ser constatado na Tabela 4.

Quadro 4 – Demonstrativos dos autores mais citados

AUTORES	ANO							TOTAL
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Almeida	0	2	1	0	0	0	0	3
Catelli	0	1	3	5	1	2	0	12
Figueiredo	0	1	1	2	0	1	0	5
Kanitz	0	2	2	0	0	0	0	4
Mosimann	0	1	1	1	0	3	0	6
Oliveira	0	1	1	1	0	0	0	3
Padoveze	1	0	2	1	0	0	1	5
Peleias	0	1	1	2	0	1	0	5

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Com base na tabela 4 observa-se que o autor mais estudado para a elaboração dos artigos sobre Controladoria foi Catelli, pois, dos vinte artigos publicados no congresso o autor foi citado em doze artigos correspondendo a 60%. Esse destaque ocorreu possivelmente por

Catelli ser o pioneiro no Brasil em relação aos estudos sobre Controladoria. Santos (2005), afirma que Catelli começou os estudos sobre controladoria na década de setenta e que seus estudos influenciaram e continuam sendo referência nas pesquisas sobre Controladoria no Brasil.

Em seguida se destacou o autor Mosimann com 30% das citações presentes em seis artigos. O autor também se destaca em virtude de seus estudos também se basearem no estudo do Prof. Dr. Armando Catelli. Mosimann lançou sua primeira edição sobre Controladoria em 1993, intitulada Controladoria: seu papel na administração de empresa, o livro trata o papel da Controladoria no processo de gestão bem como conceitos, funções e missão da Controladoria e ainda trata aspectos gerenciais. O autor lançou também a segunda edição em 1999 com a mesma intitulação e afirma que teve contribuição do autor Catelli.

Dentre os setores relacionados pelos pesquisadores que publicaram no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2004 e 2010, observa-se que à área industrial e pública foram as mais estudadas, conforme pode ser observado na Tabela 5.

Quadro 5 – Demonstrativos dos setores mais estudados

SETORES	ANO							TOTAL
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Ensino	0	0	0	0	0	2	0	2
Cooperativa	0	0	0	1	0	0	1	2
Industrial	0	3	0	1	0	0	0	4
Setor público	0	1	1	0	1	1	0	4
Setor sem identificação	1	0	3	3	0	1	0	8
TOTAL	1	4	4	5	1	4	1	20

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Observa-se na tabela 5 que dentre os vinte artigos publicados no Congresso de Controladoria da USP, 45% (nove artigos) não especificaram segmento pesquisado, possivelmente pelo fato da construção de trabalhos referentes a ensaios teóricos e aplicações de estudos de casos fictícios, ou a simples impossibilidade de autorização por parte da empresa sob estudo, dificultando assim, a definição do segmento na coleta de dados. Entretanto os setores mais pesquisados com 20% cada, foram o industrial e o público, presentes em quatro artigos.

Assim, o destaque para as pesquisas de Controladoria no setor público se justifica pela necessidade da administração pública tornar transparentes as contas públicas, controlar seus custos e recursos, cumprir a elaboração e publicação dos relatórios exigidos por lei, bem como os programas, metas e ações do governo. Nesse sentido, Flores (2006), afirma que a Controladoria é muito importante no setor público, pois, garante o menor custo, e através de sistemas de controle, fornece informações que contribuam para com o cumprimento dos programas, metas e ações do governo e ainda proporciona aos gestores o acompanhamento e desenvolvimento dos serviços públicos e assegura a correta aplicação dos recursos, garantindo a preservação do patrimônio público.

As pesquisas sobre Controladoria tiveram destaque no setor industrial representando 20% das publicações sobre o tema. Nesse sentido, o destaque da pesquisa neste setor se justifica possivelmente pela necessidade de controle e redução de custos bem como a identificação do papel da Controladoria nos artigos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pretensão de cumprir o objetivo geral buscou-se investigar o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010. Observa-se que alguns artigos publicados no congresso USP, abordaram em sua maioria e no que diz respeito à Controladoria, a parte conceitual, voltada para a definição da Controladoria, de suas funções e sua missão segundo alguns autores. Enquanto que outros artigos buscaram identificar na prática através de estudo de caso, pesquisa de campo e pesquisa exploratória, o papel e atuação da controladoria nos setores industriais, público, em cooperativas entre outros, no intuito de verificar quais as funções são desempenhadas pelo controller, e se estas funções condizem com as funções atribuídas segundo alguns autores.

Nesse contexto, percebe-se que 64% dos artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP abordaram a parte conceitual definindo a missão, funções, e os conceitos da Controladoria e do controller. Entretanto 36% dos artigos buscaram identificar o papel e a atuação da Controladoria e do Controller em diversas empresas, setores, bem como no processo de gestão e processo decisório.

As áreas temáticas que compõem o Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP são Contabilidade para usuários externos, Controladoria e Contabilidade gerencial, Mercados financeiros e Créditos de capital com publicações nos últimos seis anos, Atuária com publicações a partir de 2007 a 2010, temas emergentes em contabilidade com publicações de 2004 a 2006, e Pesquisa e ensino da contabilidade com publicações até 2006, passando a ser chamada em 2007, Educação e pesquisa em contabilidade, formando um total de 698 artigos publicados no congresso.

No que diz respeito ao volume de artigos publicados, observou-se um total de 698 publicações no congresso, sendo destes, apenas 20, publicados sobre Controladoria. Desta forma, apesar de ter ocorrido um aumento nos números de artigos publicados sobre Controladoria em 2007, não houve uma evolução quantitativa em relação ao total de artigos publicados no congresso nem tão pouco em relação à temática Contabilidade Gerencial com 165 artigos, demonstrando assim, que foram poucos os artigos publicados sobre Controladoria no Congresso da USP.

Quanto aos objetivos se destacou nos artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, a pesquisa exploratória com 52% das publicações. Nesse contexto, a pesquisa exploratória foi predominante possivelmente pelo interesse em investigar com

maior profundidade o papel e as funções atribuídas a Controladoria bem como sua atuação e contribuição nas empresas e nos setores.

Quanto aos procedimentos a pesquisa predominante foi a bibliográfica com 30% seguida da pesquisa de campo com 27%. Nesse sentido, a predominância da pesquisa bibliográfica ocorreu na intenção de fundamentar os conceitos referentes à Controladoria, ao controller, sua missão e seus papéis. Em relação à pesquisa de campo, o destaque ocorreu na pretensão de identificar a atuação da Controladoria bem como do profissional controller nas diversas empresas estudadas nos artigos publicados.

No que diz respeito ao problema de pesquisa, a pesquisa qualitativa com 54%, foi a mais evidenciada nos artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP. Nesse sentido, buscou-se nos artigos publicados através da pesquisa qualitativa analisar o comportamento da Controladoria bem como seu papel nas diversas empresas e setores estudados no Congresso USP.

Com relação aos autores mais referenciados nos artigos pesquisados, o que mais se destacou foi o autor Catelli participando com 60% das publicações. Esse destaque ocorreu provavelmente em função de Catelli ser o pioneiro nas pesquisas sobre Controladoria, estudando-a desde a década de setenta. Em seguida também se destacou o autor Mosimann com 30% das citações. Mossimann também se destacou possivelmente por estudar a Controladoria desde 1999 baseando-se nos estudos do Prof. Dr. Armando Catelli.

Os setores mais pesquisados dentre os artigos publicados sobre Controladoria foram o setor público e o setor industrial representando cada um 20% das publicações. Nesse sentido, os artigos que envolvem estes dois setores buscaram verificar nos mesmos o papel e atuação da Controladoria. Assim, o destaque para as pesquisas no setor público ocorrem possivelmente pela necessidade das empresas publicas reduzirem seus custos bem como melhor aplicarem seus recursos e garantirem a transparência das contas públicas. As pesquisas sobre Controladoria no setor industrial também foram bastante evidenciadas. Nesse sentido, o destaque da pesquisa neste setor justifica-se possivelmente pela necessidade de controle e redução de custos bem como a identificação do papel da Controladoria nos artigos.

Conclui-se que apesar do Congresso ser de Controladoria e apesar da importância da Controladoria como ferramenta de apoio aos gestores nas organizações, percebe-se que não houve uma evolução quantitativa significativa sobre o tema, tendo em vista a publicação de apenas vinte artigos publicados no período de 2004 a 2010, em relação a cento e sessenta e cinco artigos da temática Controladoria e Contabilidade Gerencial e quinhentos e

treze artigos das demais áreas temáticas, percebendo assim, o pequeno volume de publicações sobre Controladoria no evento.

Contudo, de modo a subsidiar estudos futuros, sugere-se que sejam realizadas pesquisas bibliométricas em outras linhas temáticas, eventos de cunho científico e períodos acadêmicos com produção na área contábil e que estejam certificados em termos de qualidade pela CAPES.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. SCHLINDWEIN, Antonio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. **Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no Enampad e no congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006**. Revista Contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22 – 37, set./dez. 2007.

BUFREM, L; Prates Yara; **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. 2005.

CATELLI, Arnaldo. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIGUEREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação VI, Salvador – Bahia, 2005.

KOLIVER, Olivio. **A Contabilidade e a Controladoria, tema atual e de alta relevância para a profissão contábil**. Porto Alegre, mar, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JUNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. **Estudo do referencial bibliográfico da produção científica dos periódicos e anais de congressos na área de contabilidade no Brasil uma análise bibliométrica de 1999 a 2004**. Relatório final de pesquisa. Pró-reitoria de pesquisa. Unimontes, 2006.

LUNKES, Rogério João; BRINCKMANN, Roque; SCHNORRENBURGER, Darci; GASPARETTO, Valdirene. **Controladoria: um estudo bibliométrico no Congresso Brasileiro de Contabilidade de 2000, 2004, 2008.** Revista Brasileira de Contabilidade, n. 175, p. 26, jan/fev, 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A., **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MEIS, L. et al. **Uso de indicadores exige cautela.** Caderno Especial Ranking da Ciência, p.7. Folha de São Paulo, São Paulo, 1999.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello e FISCH, Sílvio. **Controladoria: Seu papel na administração de empresas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Controladoria: Fundamentos do controle empresarial.** São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Luíz Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, A. C.; DÓREA, J. G.; BOMENE, S. M. A. **Bibliometria na avaliação da produção científica da área de nutrição registrada no Cibran: período de 1984-1989.** *Ciência da informação*, Brasília, v.21, n. 3, set/dez. 1992.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Controladoria estratégia e operacional: conceitos, estrutura e aplicação.** São Paulo: Thomson, 2003.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Controladoria: Gestão eficaz utilizando padrões.** São Paulo: Saraiva, 2002.

PITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

ROCHA, J. S. ; CARVALHO, J. C. S. . **Controladoria no Brasil: Um Estudo a partir da Perspectivas dos Pesquisadores Brasileiros.** In: IV Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios - SINGEM, 2008, Rio de Janeiro. IV SINGEM 2008, v. 1. p. 14-28, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999

SAES, S. G. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil. 1989-1998**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2000.

SANTOS, Roberto V. **Controladoria: Uma introdução ao sistema de gestão econômica Gecon**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de controladoria** – São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Marise Borba de; GRIGOLO, Tânia Maris. **Metodologia para iniciação científica à prática da pesquisa e da extensão II**. Caderno Pedagógico. Florianópolis: UDESC, 2002.

TEIXEIRA, Olimpio C. **Contribuição ao Estudo das funções e Responsabilidades do Controller nas Organizações**. São Paulo: FEA/USP, 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Departamento de Contabilidade e Atuária. Faculdade de economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2003.

TUNG, N. H. **Controladoria financeira das empresas**. 4 ed. São Paulo: Edições Universidade Empresa, 1997.

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.

APÊNDICE A – Relação dos Artigos científicos publicados na linha temática de Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 a 2010

TRABALHO E AUTOR (ES)	RESUMO
<p>Título: As Operações de Fusão, Incorporação e Cisão e o Planejamento Tributário</p> <p>Tipo de pesquisa: Bibliográfica, Documental, Pesquisa de campo, Exploratória.</p> <p>Autor(es) / ano: Daniel Henrique Ferreira da Silva, Mauro Fernando Gallo, Carlos Alberto Pereira, Emanuel Marcos Lima (2004).</p>	<p>Objetiva-se comprovar a hipótese de que as empresas realizam planejamento tributário através dos institutos de reorganização societária. Espera-se que este estudo contribua para o entendimento dos conceitos fundamentais relacionados às operações de reorganização societária como formas elisivas utilizadas pelas empresas e no desvirtuamento das operações de aquisição. Assim, um dos instrumentos utilizados nos últimos tempos tem sido o planejamento tributário que, como parte da gestão de tributos é realizada pela controladoria.</p>
<p>Título: A Controladoria e as Inovações Tecnológicas na Gestão Pública: o caso governança eletrônica na prefeitura Municipal de Uberlândia.</p> <p>Tipo de pesquisa: Bibliográfica, Estudo de caso, Pesquisa de campo, Exploratória</p> <p>Autor(es) / ano: Edileusa Godoi de Sousa, Mara Alves Soares, Edvalda Araujo Leal (2005).</p>	<p>O objetivo principal foi pesquisar as formas de ação possibilitadas pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), aplicadas em um processo de governança eletrônica municipal, e ainda, verificar a ação da controladoria.</p>
<p>Título: A Controladoria nas grandes indústrias têxteis do vale do itajaí/SC</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Descritiva, Pesquisa Exploratória, Pesquisa de Campo e Survey</p> <p>Autor(es) / ano: Adalberto Andreatta, Amélia Silveira, José Leônidas Olinquevitch (2005).</p>	<p>Os objetivos da pesquisa são: Caracterizar as empresas quanto ao tempo de atividade, mercado de atuação, produtos e faturamento; Identificar a controladoria na estrutura organizacional das empresas; Verificar a missão e a função da controladoria nas empresas em estudo. O propósito do trabalho o de estudar a controladoria das grandes indústrias têxteis do Vale do Itajaí, SC, com o intuito de identificar como se mostra esta realidade, neste ambiente organizacional.</p>
<p>Título: O custo da ineficiência na logística interna</p> <p>Tipo de pesquisa: Estudo de Caso</p> <p>Autor(es) / ano: Cleberson dos Santos</p>	<p>Este trabalho objetiva o estudo das características necessárias aos sistemas de custeio para que estes possam prover informações estratégicas sobre o desempenho das operações logísticas nos setores da produção.</p>

Coimbra (2005).	
<p>Título: Um estudo sobre o papel da controladoria no processo de Redução de conflitos de agência e de governança corporativa</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Descritiva e Pesquisa de Campo</p> <p>Autor(es) / ano: Auster Moreira Nascimento, Marcia Bianchi (2005).</p>	<p>Esta pesquisa buscou identificar características intrínsecas às atividades da área de controladoria que credenciassem esta área a ser um instrumento interno de governança corporativa, através de seu foco na facilitação do processo de tomada de decisões e na manutenção de procedimentos de controles internos e operacionais que facilitem o monitoramento desse processo, assegurando o nível necessário de transparência das informações acerca do produto das ações dos gestores no manuseio dos recursos a eles confiados, para serem utilizados no exercício de suas atividades.</p>
<p>Título: Controladoria e Gerenciamento do Risco Operacional: Um Estudo Nas Grandes Empresas do Estado do Ceará</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva, Survey e Pesquisa de Campo</p> <p>Autor(es) / ano: Paolo Giuseppe Lima de Araújo, Márcia de Luca (2006).</p>	<p>Esta pesquisa tem por objetivo principal demonstrar quais trabalhos a Controladoria desenvolve sobre o gerenciamento do risco operacional, principalmente na verificação do adequado funcionamento do sistema de controle interno, com foco nas grandes empresas localizadas no Estado do Ceará.</p>
<p>Título: Estudo dos fatores condicionantes do Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios do Estado do Paraná: Instrumento de Controladoria para a Tomada de Decisões na Gestão Governamental</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Documental e Pesquisa Explicativa</p> <p>Autor(es) / ano: Valmor Slomski, Jorge Eduardo Scarpin (2006).</p>	<p>O objetivo deste artigo é o de apontar uma modelagem matemática para determinar o valor futuro do IDH-M para os municípios do Estado do Paraná, com base em dados contábeis atuais e outras variáveis. Desse modo busca-se contribuir com a elaboração de novos conhecimentos relativos ao impacto dos gastos públicos na formação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, com o intuito de poder direcionar as políticas públicas, de modo que possam alocar seus recursos da forma mais eficiente possível, visando criar um município cada vez mais desenvolvido.</p>
<p>Título: Um Estudo de Caso Envolvendo <i>Business Intelligence</i> como Instrumento de apoio à Controladoria</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa de Campo e Pesquisa Exploratória e Estudo de Caso</p> <p>Autor(es) / ano: Auster Moreira Nascimento,</p>	<p>Esta pesquisa buscou investigar a contribuição das ferramentas provindas da tecnologia da informação, especificamente as de <i>Business Intelligence (BI)</i>, para a área de controladoria exercer sua função de suprir o processo decisório com as informações úteis por ele requeridas.</p>

Luciane Reginato (2006).	
<p>Título: Uma Pesquisa de Campo Sobre o Papel da Controladoria à Gestão de Riscos nas Empresas Não-Financeiras de Capital Aberto da Cidade de São Paulo</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Exploratória, Pesquisa de Campo, Survey</p> <p>Autor(es) / ano: Iolanda do Couto Guimarães, Claudio Parisi, Anisio Candido Pereira (2006).</p>	<p>O propósito deste estudo é analisar qual o papel da Controladoria como apoio à gestão de riscos em empresas não-financeiras. Esta pesquisa se desenvolve, buscando explorar por meio de uma pesquisa de campo se a Controladoria atua nas de forma a contribuir para o conhecimento dos riscos que as empresas estão assumindo, com o objetivo de resguardar os negócios a exposições desnecessárias.</p>
<p>Título: A Controladoria na Gestão do Capital Humano: Um Fator de Competitividade Empresarial</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Exploratória e Pesquisa Bibliográfica</p> <p>Autor(es) / ano: Maria Thereza Pompa Antunes, Ana Maria Roux Valentini Coelho Cezar, Edgard Kiyoshi Suzuki (2007).</p>	<p>Este estudo busca identificar como a Controladoria, por meio de Sistema de Informações Contábeis Gerenciais, contribui para a competitividade empresarial por meio da mensuração e gestão dos investimentos realizados em Capital Humano em grandes empresas brasileiras.</p>
<p>Título: A atuação da controladoria em um ambiente envolvendo os modelos de governança corporativa alemão e latino-europeu</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Descritiva e Pesquisa de campo</p> <p>Autor(es) / ano: Auster Moreira Nascimento, Luciane Reginato, Lidiane Ribeiro da Veiga (2007).</p>	<p>Esta pesquisa verificou se a área de Controladoria pode ser considerada como um mecanismo interno de governança corporativa em organizações de países relacionados aos modelos de governança alemão e latino-europeu.</p>
<p>Título: Controladoria comportamental: constatação empírica de tendências de mudanças no paradigma decisório</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Explicativa e Pesquisa Bibliográfica</p> <p>Autor(es) / ano: Regis Garcia, Paulo Arnaldo Olak (2007).</p>	<p>Este estudo tem por objetivo identificar, por meio de uma pesquisa empírica junto a gestores de empresas, a presença de elementos no processo da tomada de decisões operacionais e estratégicas.</p>

<p>Título: Cultura e Comportamento Organizacional nas Práticas de Controladoria Empresarial: estudo de caso em uma companhia de café solúvel do norte do Paraná</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva e Estudo de caso</p> <p>Autor(es) / ano: Marcelo Resquetti Tarifa (2007).</p>	<p>O objetivo do presente estudo é identificar a relação entre a cultura organizacional e as práticas de Controladoria em uma empresa de capital aberto da cidade de Londrina, Estado do Paraná.</p>
<p>Título: Estudo do perfil, conhecimento, papel e atuação do controller nas cooperativas agropecuárias do estado do Paraná.</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Bibliográfica e Survey</p> <p>Autor(es) / ano: Marilde Maia Daniel, Delci Grapegia Dal Vesco, Marcelo Resquetti Tarifa (2007).</p>	<p>Objetivo deste trabalho é apresentar o papel do <i>Controller</i>.</p>
<p>Título: Organização dos órgãos de Controle Interno Municipal no Estado do Ceará: Um Estudo na Região Metropolitana de Fortaleza</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental, Pesquisa de Campo/descritiva</p> <p>Autor(es) / ano: Danival Sousa Cavalcante, Maria Glória Arrais Peter, Marcus Vinícius Veras Machado (2008).</p>	<p>Tendo em vista a importância do exercício de controle no âmbito da administração pública, o presente trabalho tem como objetivo analisar as características dos órgãos de controle interno dos municípios do estado do Ceará, buscando delinear o perfil desses órgãos, de forma a contribuir para a melhoria de sua organização sistêmica e, conseqüentemente dos resultados obtidos. utilizou-se também a pesquisa bibliográfica, buscando fundamentar os conceitos de controle interno e controladoria.</p>
<p>Título: As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria <i>Versus</i> prática.</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Exploratória e Pesquisa Documental</p> <p>Autor(es) / ano: Janilson Antonio da Silva Suzart, Carolina Venturini Marcelino, Joseilton Silveira da Rocha (2009).</p>	<p>Este artigo se propõe a investigar se as funções desempenhadas pelas instituições brasileiras de controladoria pública diferem das funções da controladoria definidas pela literatura. Para isso, foram analisadas a estrutura e as funções desempenhadas por estas instituições, visando Detectar se há uma padronização de funções, de estruturas e de posições hierárquicas, além de Comparar estas características com as definidas na literatura sobre a temática da controladoria.</p>
<p>Título: Efeito <i>framing</i> em decisões gerenciais e aprendizado formal de controladoria: um estudo experimental na Bahia</p>	<p>O objetivo desta pesquisa foi verificar o impacto do aprendizado formal de Controladoria na minimização dos vieses cognitivos em decisões gerenciais.</p>

<p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Descritiva, Pesquisa Experimental</p> <p>Autor(es) / ano: César Valentim de Oliveira Carvalho Junior, Joseilton Silveira da Rocha, Adriano Leal Bruni (2009).</p>	
<p>Título: O aprendizado formal de controladoria minimiza o excesso de Confiança em decisões gerenciais? Um estudo experimental</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa Experimental</p> <p>Autor(es) / ano: César Valentim de Oliveira Carvalho Junior, Joseilton Silveira da Rocha, Adriano Leal Bruni (2009).</p>	<p>O objetivo desta pesquisa foi verificar o impacto do aprendizado formal de Controladoria na minimização do excesso de confiança em decisões gerenciais.</p>
<p>Título: Percepção dos <i>controllers</i> em relação à gestão tributária</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Exploratória e Pesquisa de Campo</p> <p>Autor(es) / ano: Adilson Leandro Esnolde, Mauro Fernando Gallo, Claudio Parisi, Carlos Alberto Pereira (2009).</p>	<p>Analisa-se neste trabalho a percepção do <i>controller</i> em relação às práticas de gestão tributária nas empresas não optantes pelo SIMPLES Nacional com sede na cidade de Bauru-SP.</p>
<p>Título: Controle Gerencial em cooperativas: Estudo de caso em uma cooperativa agropecuária mista no norte Mato-grossense</p> <p>Tipo de pesquisa: Pesquisa Documental, Pesquisa Descritiva e Estudo de caso</p> <p>Autor(es) / ano: Ivan Canan, Geovana Alves de Lima Fedato, Altaíres Aparecido Caetano (2010).</p>	<p>Este trabalho consiste num estudo de caso em uma cooperativa agropecuária mista no norte mato-grossense, e tem por objetivo descrever o sistema de controle gerencial por ela adotado e analisar o uso da contabilidade dado a este fim.</p>